



DPOC E SUAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

MARINA DIAS FERREIRA; ISABELA DICHER REIMÃO CURRALADAS; ALLAN DAVID DO PRADO; ELAINE CRISTINA SILVA DE OLIVEIRA; MAURICIO SCHULTZ CONCEIÇÃO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva caracterizada por limitação persistente ao fluxo aéreo, frequentemente associada à exposição a fatores de risco como tabagismo, poluição ambiental e predisposição genética. A DPOC representa um grande desafio para a saúde pública devido à sua alta prevalência, morbidade e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Seu manejo adequado é essencial para reduzir sintomas, melhorar a função pulmonar e prevenir complicações. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar as principais abordagens terapêuticas da DPOC, incluindo tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, bem como estratégias para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, busca-se destacar a importância da abordagem multidisciplinar na gestão da doença. **Metodologia:** A metodologia utilizada consistiu na revisão de artigos científicos e diretrizes clínicas recentes sobre o tratamento da DPOC. Foram selecionados estudos que abordam as opções terapêuticas disponíveis, seus benefícios e limitações, com foco na otimização do manejo da doença. **Resultados:** Os resultados indicam que o tratamento da DPOC envolve broncodilatadores de curta e longa duração, corticosteroides inalatórios e terapias combinadas, que ajudam a reduzir exacerbações e melhorar a função respiratória. Além disso, intervenções como reabilitação pulmonar, oxigenoterapia e cessação do tabagismo são fundamentais para a estabilização da doença e a melhora da capacidade funcional dos pacientes. Em casos mais graves, a ventilação não invasiva e procedimentos cirúrgicos podem ser indicados. **Conclusão:** Conclui-se que a DPOC exige uma abordagem terapêutica individualizada e contínua, visando o controle dos sintomas e a redução da progressão da doença. Estratégias multidisciplinares, aliadas à educação do paciente e políticas de saúde pública, são essenciais para otimizar os desfechos clínicos e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: ; CRÔNICA; DOENÇA PULMONAR; SAÚDE